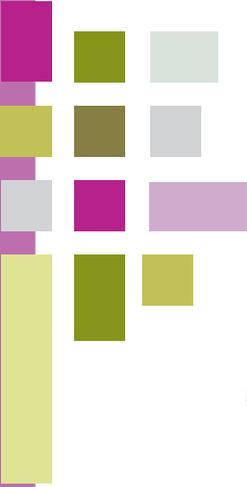




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



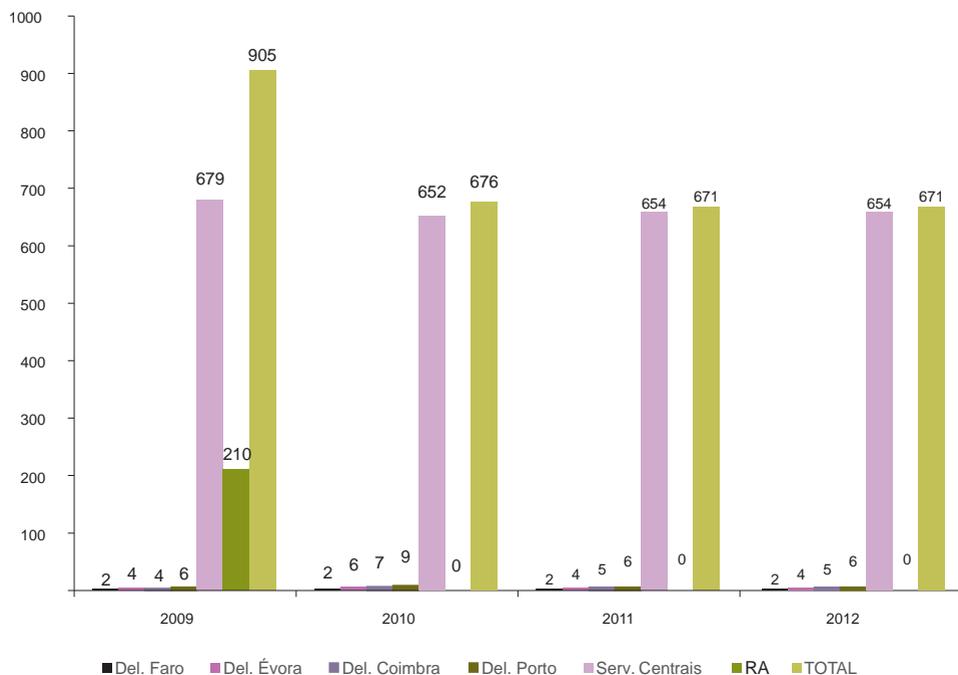
Balanço Social

2012

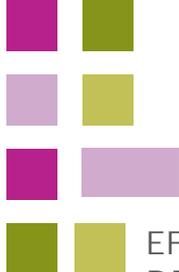


- 2 Evolução de efetivos
- 3 Efetivos por tipo de contrato
- 4 Efetivos por grupos profissionais
- 5 Efetivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efetivos por níveis salariais
- 9 Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Proteção social complementar
- 17 Nota explicativa

EVOLUÇÃO DO EFETIVO

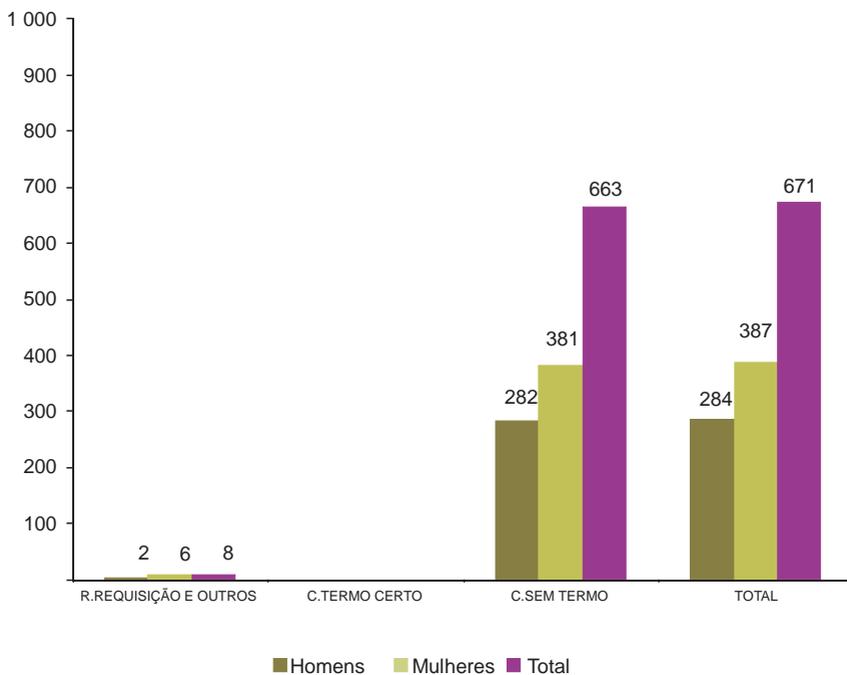


O número de efetivos do INE manteve-se igual ao de 2011.

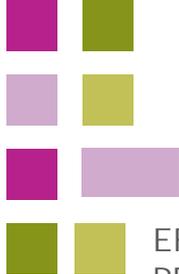


EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

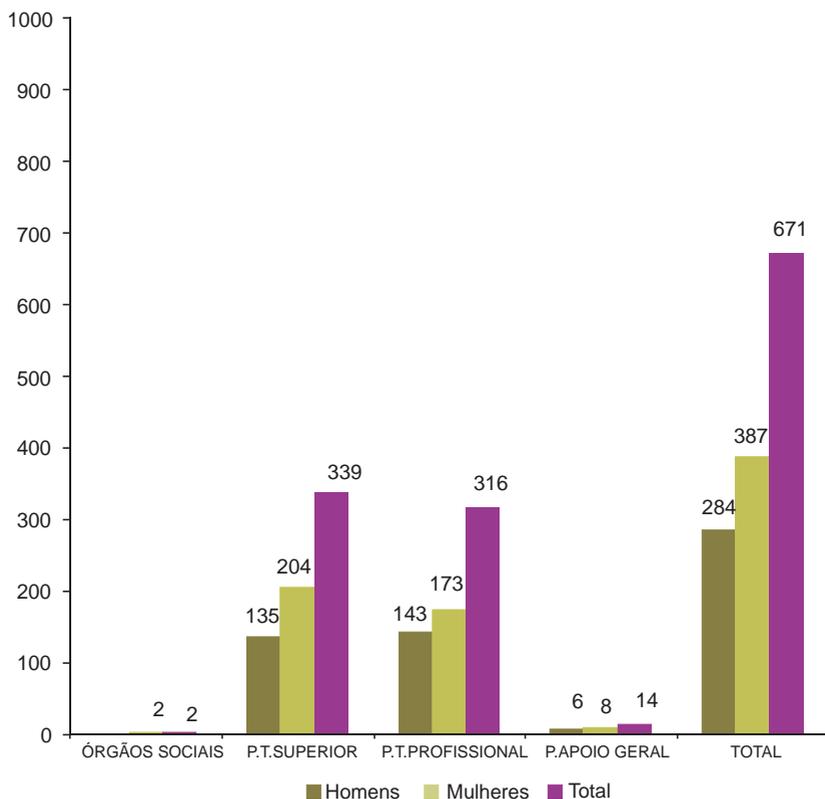
	2008	2009	2010	2011	2012
C. SEM TERMO	98,6%	75,7%	99,0%	99,3%	98,9%
C. TERMO CERTO	0,0%	23,2%	0,0%	0,0%	0,0%
R. REQUISIÇÃO	1,4%	1,1%	1,0%	0,7%	1,2%



Houve relativamente a 2011 um ligeiro decréscimo nos efetivos com contrato por tempo indeterminado.

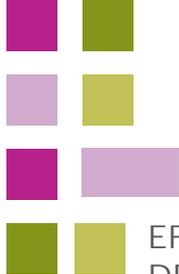


EFETIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS

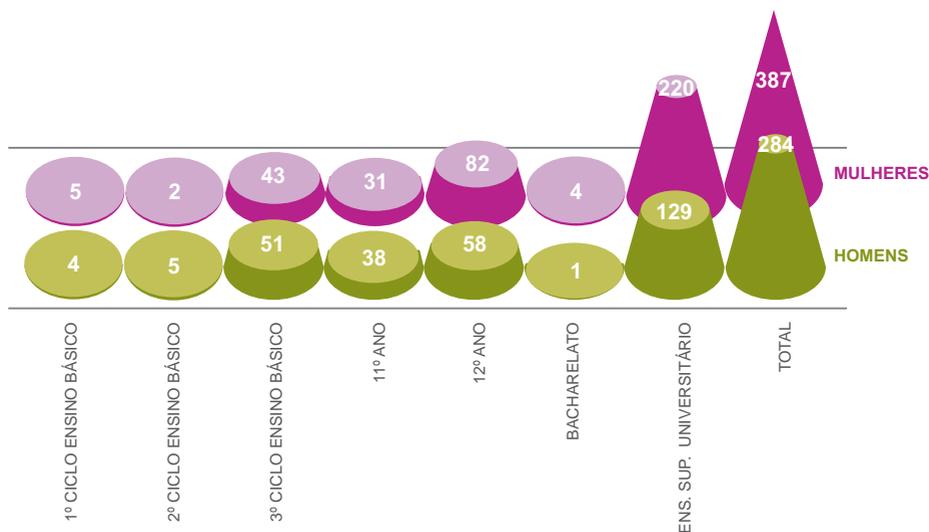


O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 50,5% do efetivo global (contra 49,3% em 2011 e 49,4% em 2010).

Os Técnicos Profissionais representam 47,1% do efetivo.



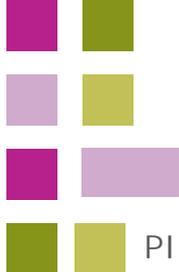
EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR



O número de de trabalhadores com habilitações acadmicas de nível superior (349) corresponde a 52,0% do efetivo total.

73,3% dos efetivos detm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.

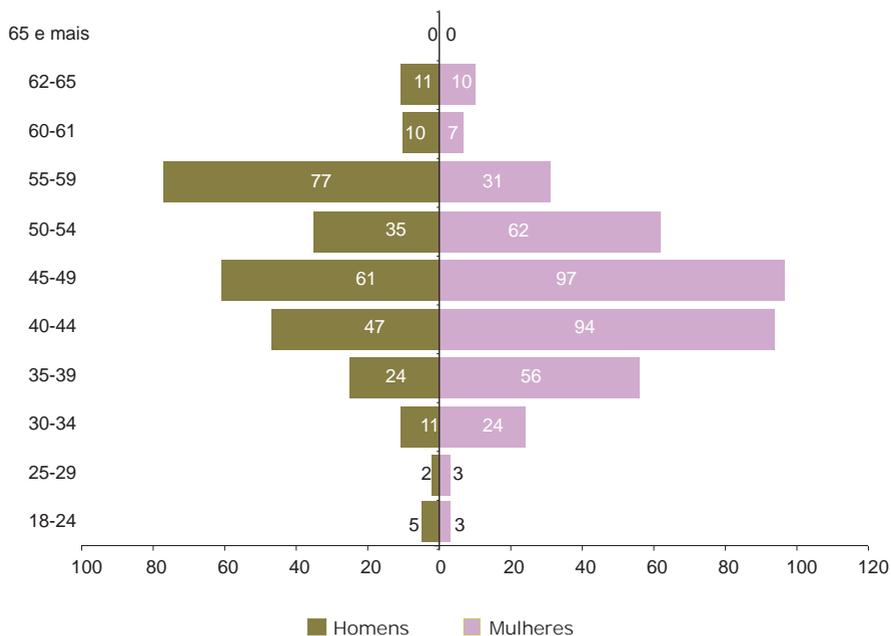
As mulheres detm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.



PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 47,82

Leque Etário* = 2,83



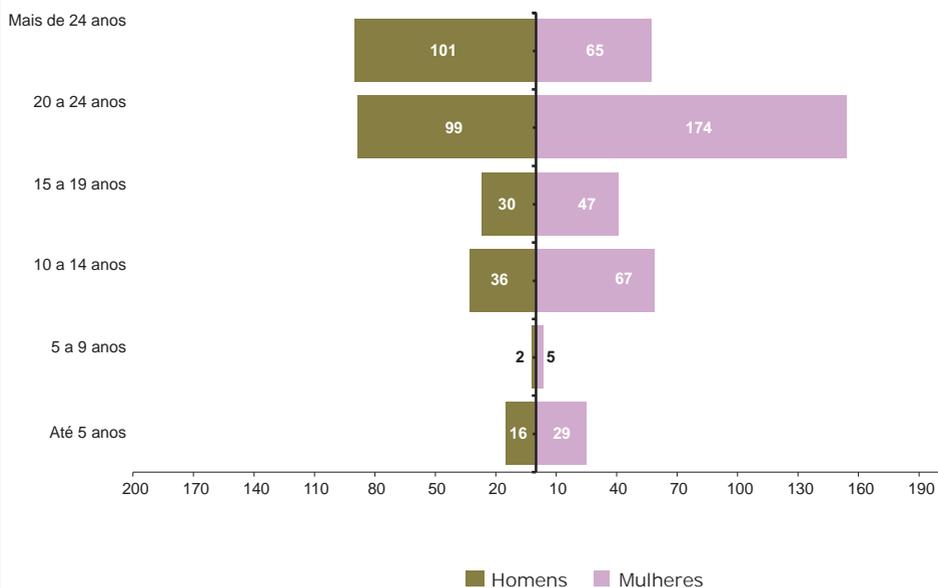
A média etária registou um aumento de 0,01 anos.

A idade média da população feminina (46,38 anos) continua a ser inferior à da população masculina (49,77 anos).

* ver nota explicativa página 17

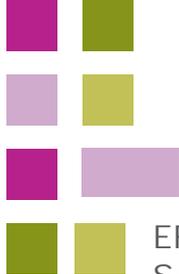
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 21,88

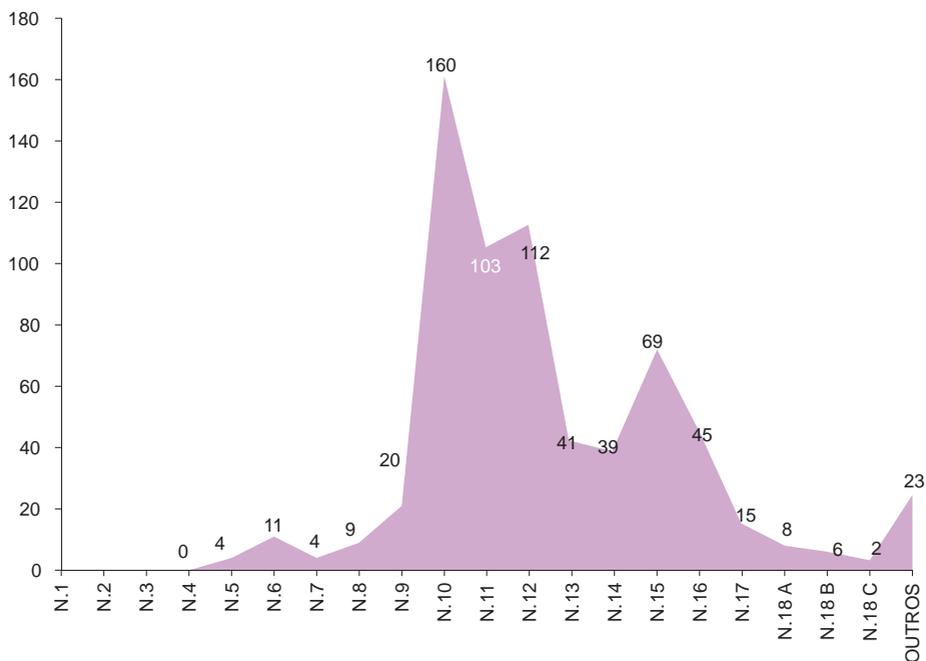


A média de antiguidades registou uma diminuição de 0,16 anos relativamente ao ano anterior.

A antiguidade média das mulheres (19,87) é inferior à dos homens (24,63)



EFETIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido* (4,03) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (4,54).

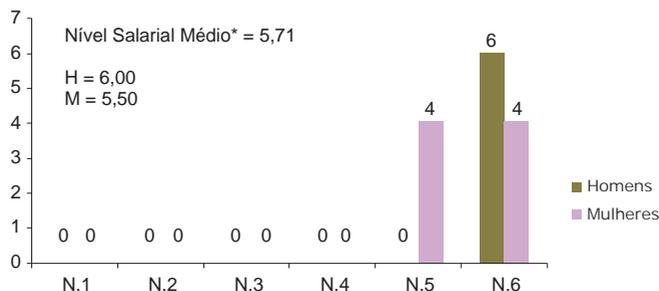
O Leque Salarial Interpretativo (2,32) diminuiu (0,04) relativamente a 2011.

O Nível Salarial Médio* diminuiu para 11,67 (-0,27).

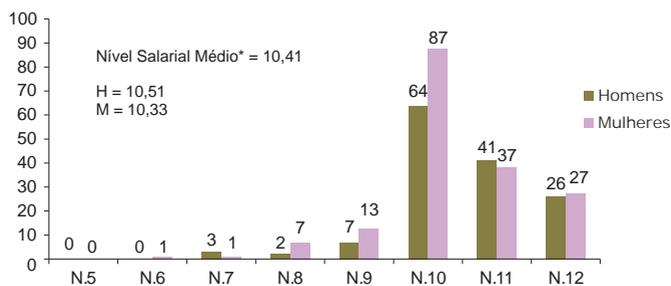
* ver nota explicativa página 17

2012

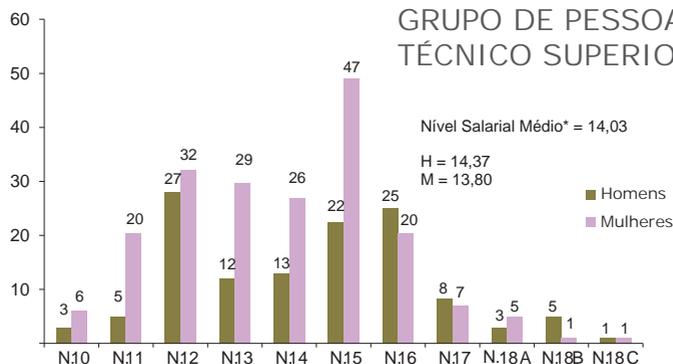
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

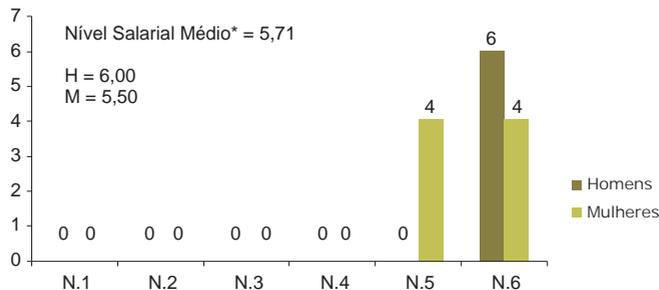


Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

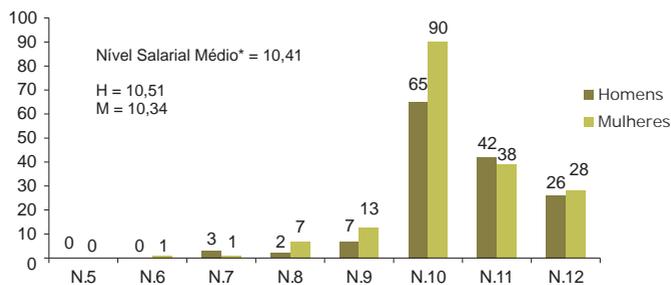
* ver nota explicativa página 17

2012

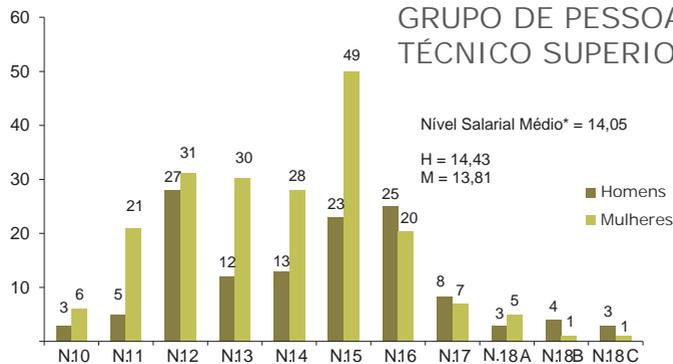
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

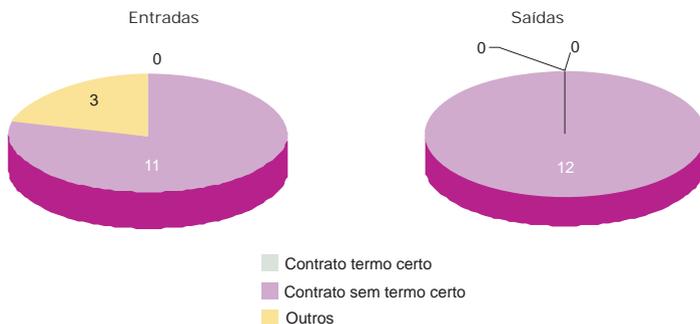


Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

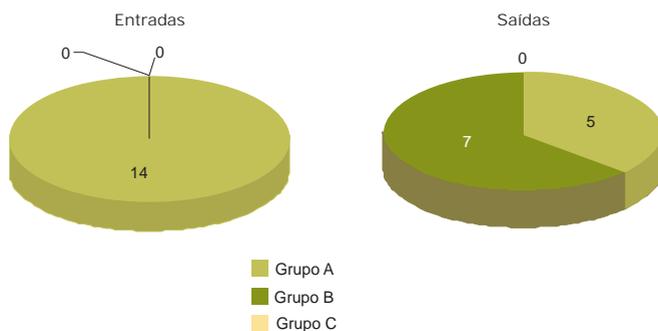
* ver nota explicativa página 17

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



A diminuição do Índice de Rotação Geral para 1,04 (1,03 em 2010; 1,70 em 2010) traduz um acréscimo na Movimentação de Pessoal.

* ver nota explicativa página 17

2012



OBRIGATÓRIAS

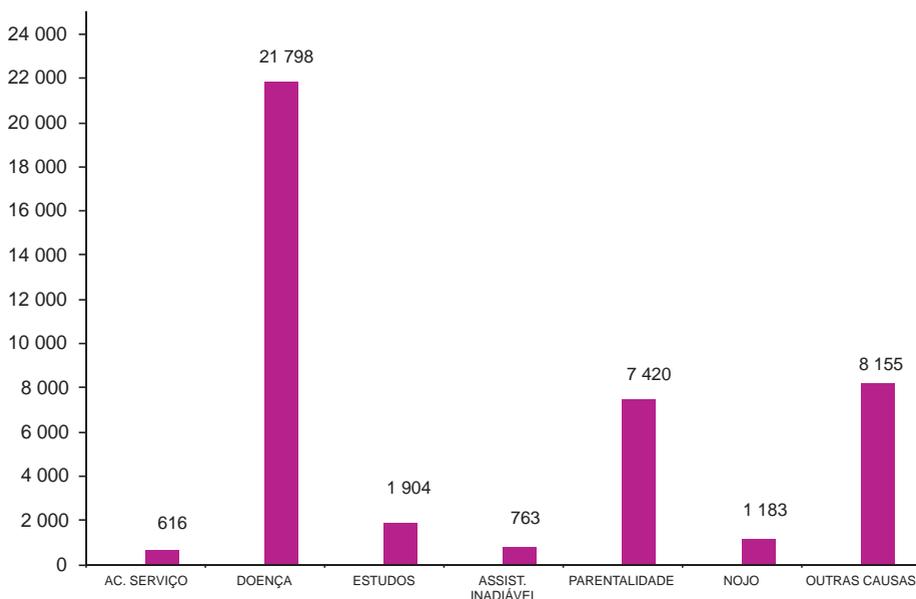
POR OPÇÃO GESTIONÁRIA

NÃO SE VERIFICARAM
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE
2012

Face à ausência de promoções a taxa de Promoções*, tal como em 2011, é de 0%.

* ver nota explicativa página 17

Nº de Horas Perdidas



Repartição por Motivos

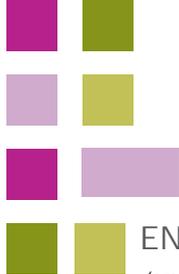
A maioria das ausências (52,10%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um aumento no total de horas perdidas, que passaram de 40.807 (em 2011) para 41.839.

As ausências pelo motivo de "Doença" diminuíram (- 1.500 horas).

A taxa de Absentismo* apurada foi de 3,91%. Em 2011 foi de 4,33%

* ver nota explicativa página 17

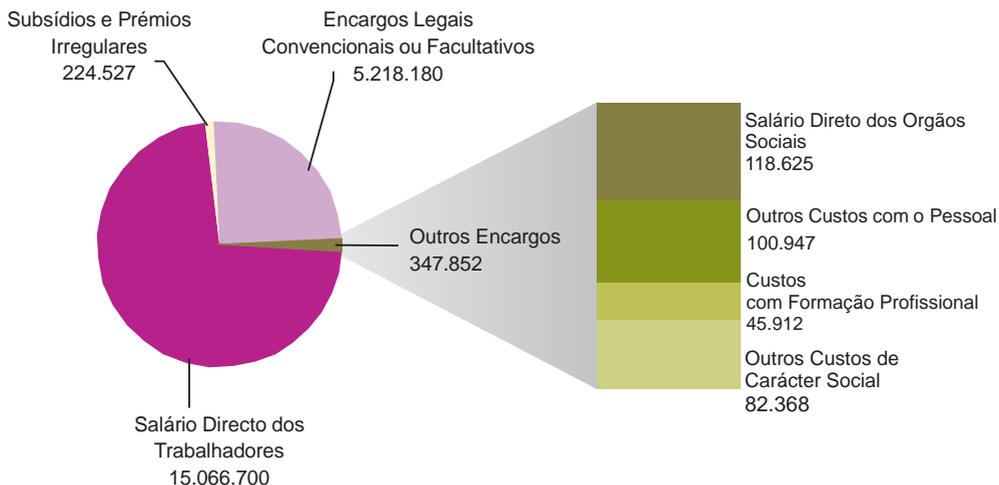
2012



ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)

(em Euros)



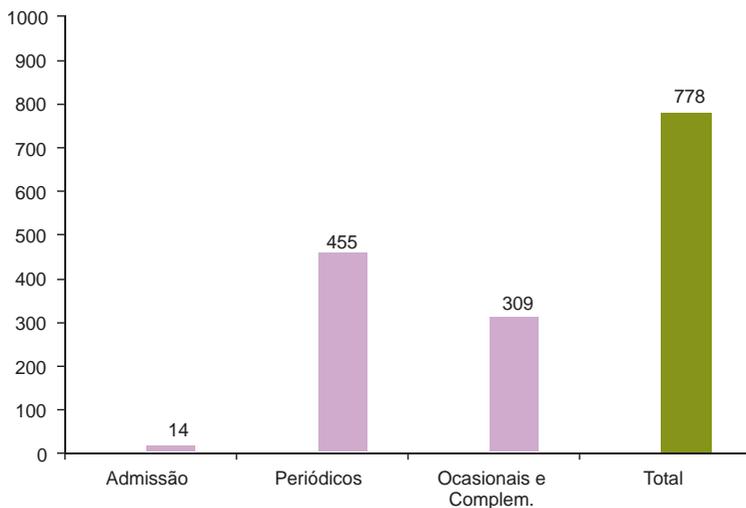
Os encargos com Pessoal totalizaram 20.857.259,03 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 96,50%, que significa um acréscimo de 3,19% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 17

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	3	2
No local de trabalho	1	2
Nº de dias perdidos	119	

ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



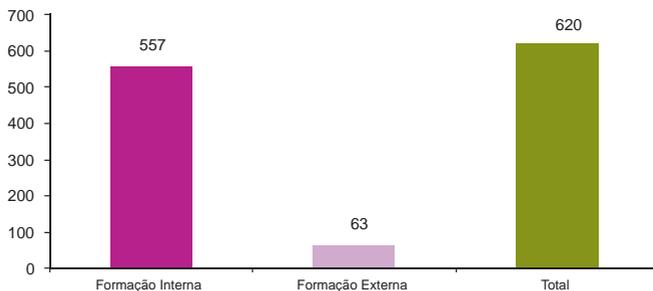
A sinistralidade sofreu um acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 1,98 (em 2011) para 7,76.

O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho também sofreu um acréscimo passando de 0,02 (em 2011) para 0,12.

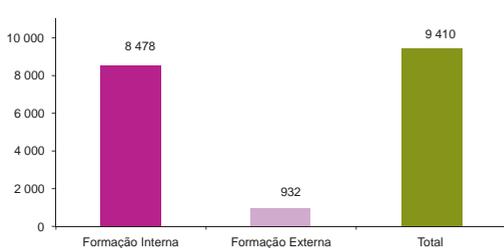
* ver nota explicativa página 17

FORMAÇÃO

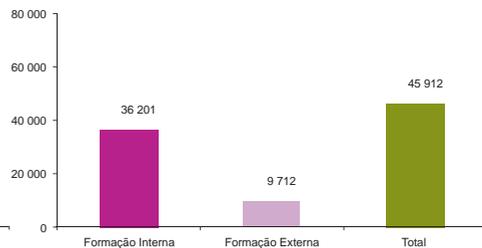
PARTICIPANTES



HORAS



CUSTOS (em Euros)



A Taxa de Participação em Formação* (49,24%) foi inferior à de 2011 (82,45%) e superior à de 2010 (36,73%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (56,43%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (43,26%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 7,14%.

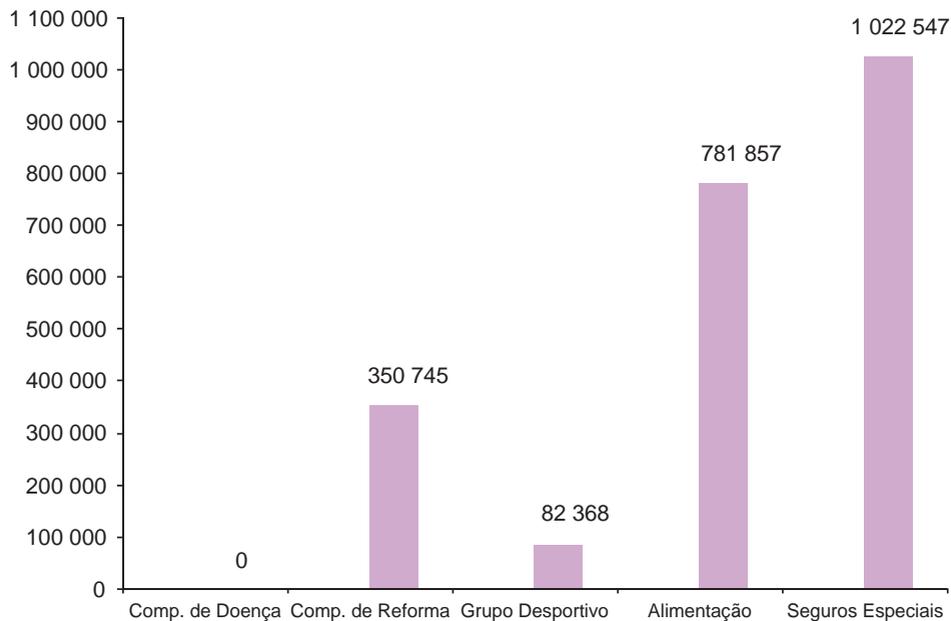
A Taxa de Formação* situou-se em 0,22%. Em 2011 foi de 0,46%

* ver nota explicativa página 17

2012



(em Euros)



O Índice de Ação Social* (10,73%) sofreu um acréscimo relativamente ao ano anterior (9,18%).

* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO = $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

NÍVEL SALARIAL MÉDIO = $\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

ÍNDICE DE ROTAÇÃO = $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de dezembro}}$

TAXA DE PROMOÇÕES = $\frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL = Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO = $\frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR = $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

CARGA SALARIAL = $\frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO = $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO = $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

TAXA DE FORMAÇÃO = $\frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO = $\frac{\text{Nº de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL = $\frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$